



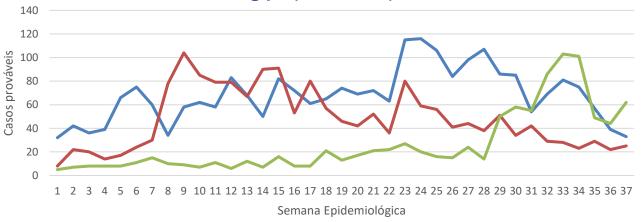
Semanas Epidemiológicas 01 a 37 (29/12/2024 - 13/09/2025)

Os dados apresentados neste Boletim referem-se ao monitoramento das arboviroses, no estado de Sergipe, do quarto bimestre de 2025. As informações estão organizadas pelas semanas epidemiológicas de 01 a 37, entre os dias 29 de dezembro de 2024 a 13 de setembro de 2025.

	DENGUE	
4.473 NOTIFICADOS	974 PROVÁVEIS	44. COEFICIENTE DE INCIDÊNCIA
465 CONFIRMADOS	67 SINAIS DE ALARME	4. ÓBITOS

Até então, em 2025, o estado de Sergipe contabilizou 4.473 notificações para a dengue, sendo 974 casos prováveis e 465 confirmados (sendo que 56% foram por critério laboratorial), com quatro óbitos. Uma diminuição de cerca de 45% dos casos prováveis em comparação ao mesmo período do ano passado, mas com elevação de número de casos nas últimas semanas. Dos 974 casos prováveis, 409 (42%) concentram-se nas cidades de Aracaju (291, 30%) e N.S. da Glória (118, 12%).

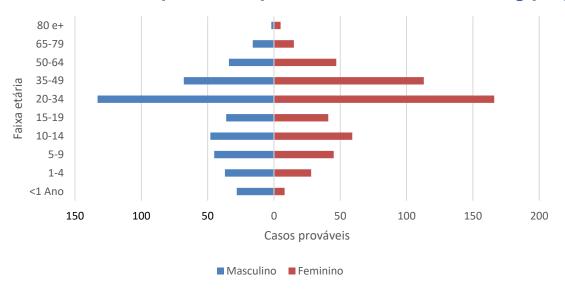
Casos prováveis de dengue entre as semanas epidemiológicas 01 e 37, Sergipe (2023-2025)





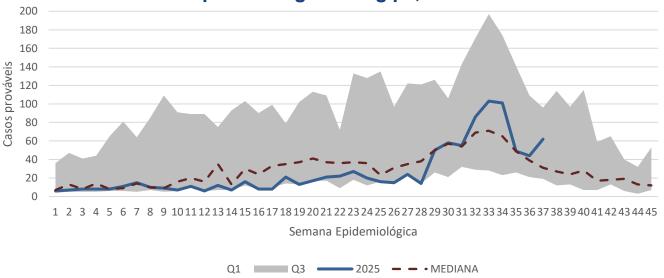


Distribuição dos casos prováveis por faixa etária e sexo. Sergipe (2025)



O sexo feminino representou 54% dos casos prováveis e a faixa etária mais predominante permaneceu entre 20 e 34 anos. Chama a atenção a elevação do número de casos prováveis a partir da semana epidemiológica 32, acima do esperado para o período, mas sempre dentro do "canal endêmico".

Diagrama de controle¹ dos casos prováveis de dengue por semana epidemiológica. Sergipe, 2025

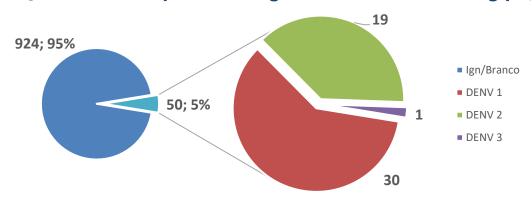


¹ O diagrama de controle é uma ferramenta que monitora a variação de um processo ao longo do tempo. Ele utiliza limites superiores e inferiores para identificar se o processo está sob controle ou fora do esperado.



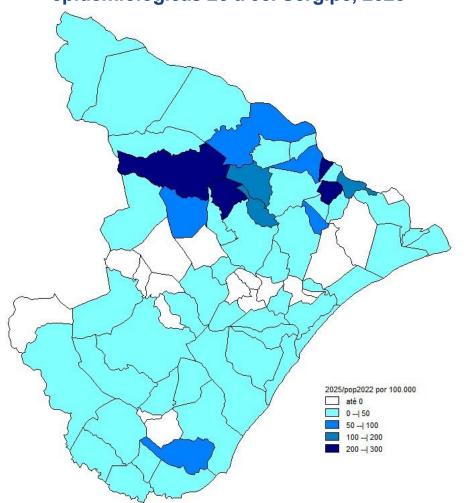


Distribuição dos sorotipos de dengue identificados - Sergipe, 2025



Dos 50 casos de dengue com sorotipo identificado, 30 foram do DENV-1, 19 do DENV-2 e um caso isolado do sorotipo 3.

Mapa de incidência dos municípios sergipanos entre as semanas epidemiológicas 25 a 35. Sergipe, 2025







Nas últimas dez semanas (SE 27-37), os municípios de N. S. da Glória (284), Cedro de São João (260), Amparo de São Francisco (230) e Feira Nova (251) apresentaram as maiores taxas de incidência, por 100 mil habitantes.

738 84 PROVÁVEIS CONFIRMADOS ÓBITOS

Até então, em 2025, o estado de Sergipe contabilizou 738 notificações para a chikungunya, sendo 84 casos prováveis e 63 confirmados (sendo 89% pelo critério laboratorial), sem nenhum óbito.



Até então, em 2025, o estado de Sergipe contabilizou 149 notificações para o Zika Vírus, sendo 8 casos prováveis e 5 confirmados (todos pelo método sorológico), sem nenhum óbito.

Segundo consta no Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) foram realizados 2.469 exames para detecção do vírus Zika pelo método RT-PCR (todos não detectável), 282 não foram realizados (pois a amostra estava fora do prazo de coleta), 94 estão em análise e 787 foram realizados pelo método sorológico (IgM/IgG).

Fonte de dados: Sinan (data de exportação: 15 de setembro de 2025); GAL (consulta em 30 de setembro de 2025).

Casos Prováveis: casos notificados, excluindo os descartados.

Observação: A população utilizada para o cálculo do coeficiente de incidência refere-se ao Censo de 2022.





VIGILÂNCIA ENTOMOLÓGICA

Os municípios de N. S. da Glória (5,1), Itabaiana (4,4), Capela (4,3), N.S. das Dores (4,3), Areia Branca (4,1) e Simão Dias (4,1) apresentaram os maiores Índices de Infestação Predial no estado de Sergipe. Esses seis municípios (8%) encontram-se em situação de alto risco.

Dados do Índice de Infestação Predial, por bimestre, dos municípios sergipanos (2025)

	bimestres				
Municípios	1°.	2°.	3°.	4°	5°
Amparo de São Francisco	N. R.	N.R.	0,0	0,0	0,0
Aquidabã	1,5	1,4	0,8	1,2	0,6
Aracaju	0,6	1,4	1,5	2,1	1,4
Arauá	1,6	1,6	1,2	0,4	0,5
Areia Branca	0,3	2,4	2,1	0,8	4,1
Barra dos Coqueiros	2,0	2,2	3,0	4,1	1,8
Boquim	3,3	3,2	1,0	3,1	1,5
Brejo Grande	0,2	1,7	1,2	1,7	2,2
Campo do Brito	1,7	1,4	1,4	0,9	1,2
Canhoba	0,0	0,3	0,0	0,3	0,6
Canindé de São Francisco	0,0	0,4	0,4	1,0	0,4
Capela	1,0	1,5	1,8	1,9	4,3
Carira	2,3	2,6	1,9	0,9	0,9
Carmópolis	1,5	1,6	1,5	2,5	1,5
Cedro de São João	0,3	1,6	3,4	4,0	2,3
Cristinápolis	1,5	1,3	0,5	0,8	0,5
Cumbe	2,3	3,3	3,5	6,1	2,6
Divina Pastora	3,0	1,3	1,3	1,3	1,3
Estância	1,3	0,6	1,1	1,4	0,6
Feira Nova	1,9	1,5	2,4	1,2	0,5
Frei Paulo	1,3	2,4	6,7	1,6	1,9
Gararu	1,0	0,5	0,5	3,5	2,5
General Maynard	N.R.	N.R.	2,7	2,3	1,6





Gracho Cardoso	1,5	1,9	2,9	3,3	1,9
Ilha das Flores	0,5	3,4	0,0	0,0	2,0
Indiaroba	0,0	0,0	1,5	0,3	0,0
Itabaiana	3,6	3,6	3,1	5,5	4,4
Itabaianinha	1,7	3,8	1,6	1,6	2,2
Itabi	0,9	1,7	0,0	2,5	0,7
Itaporanga d'Ajuda	0,9	1,7	1,0	0,9	0,7
Japaratuba	1,1	1,0	2,2	2,0	2,9
Japoatã	2,6	1,3	3,0	3,9	3,0
Lagarto	2,7	2,6	2,5	2,3	2,2
Laranjeiras	1,2	1,6	3,1	2,0	1,7
Macambira	0,7	0,7	0,7	0,7	0,4
Malhada dos Bois	2,1	1,6	0,4	3,4	1,8
Malhador	3,7	0,1	1,6	4,6	1,2
Maruim	N. R.	N. R.	1,6	0,8	1,7
Moita Bonita	2,0	1,9	3,2	2,4	0,8
Monte Alegre de Sergipe	1,5	0,9	1,2	0,6	1,6
Muribeca	0,4	1,7	0,9	0,9	2,7
Neópolis	0,2	2,8	0,4	1,7	1,5
Nossa Senhora Aparecida	2,3	1,6	4,1	1,5	1,3
Nossa Senhora da Glória	3,6	2,6	6,8	6,6	5,1
Nossa Senhora das Dores	2,9	3,4	5,4	3,5	4,3
Nossa Senhora de Lourdes	0,7	1,2	1,0	0,9	0,0
Nossa Senhora do Socorro	0,7	1,4	1,2	0,8	1,0
Pacatuba	0,0	0,4	0,0	2,4	0,3
Pedra Mole	7,0	3,7	4,0	2,4	2,1
Pedrinhas	0,8	0,7	2,1	1,7	1,2
Pinhão	0,9	1,5	1,8	N. R.	1,8
Pirambu	N.R.	0,8	0,0	3,7	0,8
Poço Redondo	1,6	1,8	1,4	0,8	1,8
Poço Verde	0,8	0,9	1,8	2,4	1,2
Porto da Folha	1,1	0,6	1,1	2,2	2,2
Propriá	N. R.	0,6	0,8	0,3	1,0
Riachão do Dantas	0,9	1,8	3,0	4,3	1,9
Riachuelo	0,9	1,4	1,1	1,8	1,3
Ribeirópolis	0,6	1,0	1,7	1,4	2,0
Rosário do Catete	1,7	2,5	2,1	2,9	1,7
Salgado	2,4	4,9	2,7	3,2	1,7
Santa Luzia do Itanhy	2,4	3,6	2,4	4,8	1,2
Santana do São Francisco	0,0	0,5	1,8	0,8	1,4
Santa Rosa de Lima	1,0	0,8	0,8	0,8	1,0





Santo Amaro das Brotas	N. R.	1,7	1,3	1,3	0,8
São Cristóvão	0,8	1,3	1,3	0,6	1,7
São Domingos	0,9	0,7	1,5	1,5	1,3
São Francisco	0,6	N. R.	2,8	1,7	1,9
São Miguel do Aleixo	1,8	1,6	1,8	1,6	1,4
Simão Dias	8,4	4,8	10,6	6,3	4,1
Siriri	3,2	1,1	3,1	1,0	1,7
Telha	1,5	2,0	1,1	1,5	0,8
Tobias Barreto	2,2	1,1	1,9	2,2	2,1
Tomar do Geru	3,4	5,6	1,2	1,3	0,4
Umbaúba	0,8	1,2	0,9	1,4	0,9

*N.R.: Não Realizado.

**Classificação do Índice de Infestação Predial (%):

<1 Satisfatório;

1-3,9 Alerta;

Alto risco >3,9







Fonte de dados: Sistema LIRAa/LIA-SE.

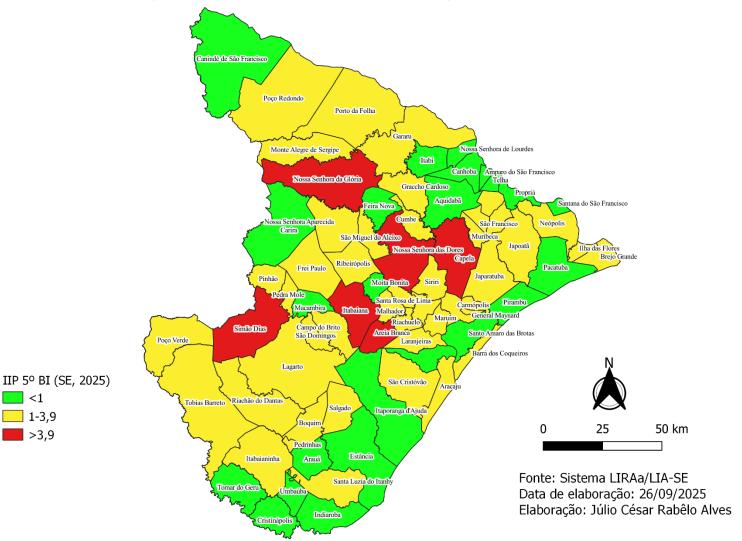


<1 1-3,9

>3,9



Índice de Infestação Predial dos municípios sergipanos no 5º bimestre de 2025







AÇÕES REALIZADAS

- Monitoramento regular dos dados epidemiológicos e entomológicos;
- Visitas técnicas aos municípios para fortalecer a vigilância no combate às arboviroses;
- Apoio técnico aos municípios na realização do LIRAa/LIA;
- Gerenciamento dos estoques estaduais de inseticidas;
- Implantação das armadilhas por ovitrampas em parceria com o LACEN-SE;
- Atualização do Plano de Ação para redução da dengue e de outras arboviroses (período sazonal 2024-2025);
- Realizações de Oficinas com os coordenadores de Vigilância Epidemiológica municipais.





Governador do Estado de Sergipe

Fábio Cruz Mitidieri

Vice-Governador

José Macedo Sobral

Secretário de Estado da Saúde

Cláudio Mitidieri Simões

Diretor de Vigilância em Saúde

Marco Aurélio de Oliveira Góes

Gerente de Endemias

Sidney Lourdes César Souza Sá

Colaboradores

José Oliveira dos Santos Mikaelle Palumaky Santos Silva José Eraldo Santana Fontes

Consultor Técnico do Ministério da Saúde

Júlio César Rabêlo Alves

Supervisor Regional

José Alves Costa da Conceição Edivaldo Ferreira Maciel Valdomiro Gonzaga

Elaboração: Júlio César Rabêlo Alves

E-mail: juliocesarrabeloalves@gmail.com / julio.alves@saude.gov.br

Este boletim não possui atribuição comercial. Sua reprodução é gratuita e pode ser feita de maneira parcial ou total, desde que citada a fonte das informações.

Publicado em: 01 de outubro de 2025.

Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe

Av. Augusto Franco, 3150 - Ponto Novo, Aracaju/SE CEP: 49.097-670 | Tel.: (79) 3226-8311